Câmara aprova criação do Pólo de Cinema no Gama

Valdir Messias

João Carlos Henriques

Com o placar apertado de 11 votos a 10 e duas abstenções, a Câmara Legislativa, definiu ontem, em primeiro turno, que o Gama vai sediar o Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal. O projeto original do governador Roriz, também aprovado ontem e por unanimidade, não previa a localização do Pólo. A definição dessa satélite se deu em função de emenda apresentada pelos deputados Agnelo Queiroz (PC do B) e Manoel Andrade (PTR), que detêm um forte reduto eleitoral no Gama. Essa definição, contudo, poderá ser alterada hoje, no segundo turno da votação, o que é pouco provável, ou então ser vetada pelo governador Roriz.

O clima da votação foi tumultuado em função de torcidas organizadas do Gama e de Planaltina, que também reivindicava sediar o Pólo e tinha como padrinho o presidente da Câmara, Salviano Guimarães (PFL), que nasceu nessa cidade. Durante toda a discussão do projeto em plenário, a tendência era a de que não seria definido o local do Pólo.

Existia a proposta dos deputados Peniel Pacheco (PST), Carlos Alberto (PCB) e Geraldo Magela (PT), segundo a qual o Conselho Diretor do Pólo deveria indicar as cidades que apresentassem condições técnicas para sediar o Pólo. Aí então os deputados, com base nessas informações, escolheriam pelo voto o local.

Essa proposta foi inicialmente apoiada pelos deputados governistas Gilson Araújo (PTR) e Rose Mary Miranda (PTR). Na última hora, pressionados por Manoel Andrade, o líder do PTR e morador do Gama, os dois mudaram seu voto. Gilson chegou a titubear na hora da votação e pediu para votar por último. Acabou apoiando o Gama. Os deputados Tadeu Roriz (PSC) e

As torcidas do Gama e de Planaltina agitaram o Plenário na votação. A do Gama comemorou

Geraldo Magela (PT), que também eram contra a definição do local ontem se abstiveram de votar.

Sentindo que sua emenda não tinha chance, Salviano Guimarães a retirou e fez um apelo a Agnelo e Manoelzinho que também repetissem o seu gesto. Ele passou a defender a tese que é melhor aguardar o parecer técnico para depois definir o local.

Antes da sessão plenária, Salviano posou para fotografias ladeado por grupos de artistas de Planaltina, entre os quais o que encena a Paixão de Cristo. Ele contava com

os votos de muitos deputados, mas o lobby do Gama foi mais eficaz e conseguiu reunir, em torno da mesma proposta, quatro deputados do PT e três do PTR. O único do PTR que votou contra a emenda do Gama foi o líder do governo, Maurílio Silva. "Não sou contra nenhuma cidade, mas entendo que o Conselho é que deveria definir o local a partir de dados técnicos", disse Maurílio, acrescentando que os deputados não tiveram "maturidade". O relator do projeto do Pólo de Cinema, deputado Peniel Pacheco, deu parecer favorável ao projeto e

contrário às emendas que definiam o local. Após a votação, Peniel lamentou que a Câmara tenha assumido "uma postura baírrista". Disse que os deputados não deveriam agir como "vereadores do Gama".

Quem também lamentou a decisão foi o comunista Carlos Alberto. "Foi um equívoco, mas agora passo a torcer para que os estudos técnicos que serão realizados confirmem o Gama", disse ele. Carlos Alberto teme que se isso não acontecer, a Câmara terá "mais uma vez que rever uma decisão precipitada".